

---

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA**  
**E ASSUNTOS ESTUDANTIS**  
**II SIMPÓSIO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS**  
**13 e 14 de junho de 2013**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - UNU DE FORMOSA**  
**PROJETO ARTENOSSA**

**SANT'ANNA, Maria Aparecida Cagnoni<sup>1</sup> (PG);**  
**LEAL, Marcia Rodrigues<sup>2</sup>.**

**Palavras-Chave:** Educação, origami, arte, aprendizagem.

O Projeto Artenossa tem como objetivo maior trazer o educando da Rede Municipal de Formosa para a Universidade, oferecendo um aprendizado criativo e atraente, por meio das artes e da cultura, tendo-se como metodologia o lúdico; maneiras diferentes de “aprender a aprender”, o que habitualmente não se tem oportunidade de realizar em sala de aula; assim ajudando os estudantes a veem a escola de forma diferente e mais criativa. O Projeto é desenvolvido em oficinas, ministradas semanalmente pelos acadêmicos do 4º ano de Pedagogia, onde são trabalhados vários temas como: Artes, Cultura, Teatro, Dança, Literatura, Técnicas em Pintura, Música e outros tipo de artes. Segundo SOUZA (1980):

“A arte é uma das manifestações de uma cultura, que o homem cria para satisfazer uma necessidade de beleza. Com uma simples estrutura, a arte deslumbra todos que a conhecem, pois representa um momento na vida daquele povo e naquela sociedade em que ocorre a manifestação, mesmo que este objeto não tenha nada prático e útil na criação. Assim é que vamos encontrar, mesmo nos povos mais primitivos, o gosto pela decoração, pelo emprego de linhas, formas e cores que nada têm a ver com o desempenho prático do objeto, e que apenas servem para lhe conferir uma categoria ou uma superioridade. Não se pode deixar de considerar outros fatores importantes, como o sentido místico, espiritual, religioso da obra de arte” (p. 3).

Nesse sentido, cumprindo o papel de uma universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão os acadêmicos aplicaram parte de seu Estágio Supervisionado I e II desenvolvendo os seus subtemas em uma prática pedagógica atuante, unindo a teoria estudada, vindo complementar com o intercâmbio das Escolas Municipais vizinhas da UEG. Sabemos que o ensino deve ter como recursos alguns sinais que podem dar prazer ao educando naquilo que ele vai aprender e dessa forma com muita criatividade.

Assim os temas desenvolvidos pelos acadêmicos foram: Artes - pintura com esponjas e outras técnicas; Arte em papel - dobraduras (Origamy); A Música e a Reciclagem; Recreio Dirigido; Artes com giz de cera e lápis de cor; Música e aprendizagem.

<sup>1</sup>Maria Aparecida Cagnoni Sant'Anna – Coordenadora do Projeto ARTENOSSA da UEG - UnU de Formosa. Código: 2011PRE0070001 – Parecer técnico: 6202 (cidinhacagnoni@hotmail.com). <sup>2</sup>Márcia Rodrigues Leal - Coordenadora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da UnU de Formosa-GO (marcialleal@ueg.br).

Atividades aplicadas semanalmente na unidade com diversos temas. Em sintonia com alunos da Rede Pública Municipal, propicia a oportunidade que os acadêmicos podem praticar as teorias propostas, e isso vem de encontro com o desejo dos educandos da rede municipal vir até a universidade aprendendo com criatividade e artes.

Todavia, se percebe que brincadeiras muitas vezes não são bem aceitas na escola, isso porque temos uma visão de que os conteúdos escolares só devem ser trabalhados com os alunos presos na sala de aula, sentados em suas carteiras, prontos para receberem as informações dos professores.

Nesse aspecto a arte em origami que pode ajudar a melhorar a concentração dos alunos, a descobrir seus talentos, desenvolver a criatividade, além de trabalhar os conteúdos escolares, o lado cultural – que em razão da modernidade não é muito bem aceito pelos jovens. Pois, o origami é uma arte milenar japonesa, onde são criadas figuras através das dobraduras em papel. Com isso, a arte do origami ganhou espaço e suas técnicas foram sendo divulgadas por todo o mundo.

Contudo, sabemos que a técnica do origami é uma divertida atividade, onde professores e alunos poderão trabalhar vários aspectos dessa cultura. Como nota-se nas disciplinas que: Em história, é possível fazer um estudo do surgimento da arte, das técnicas desenvolvidas, como as mesmas não se perderam ao longo do tempo, enfim, tratar os assuntos históricos do origami, inclusive associando as guerras em que o país esteve envolvido, os prejuízos que sofreram com a bomba atômica, etc.

Já o aspecto físico do país será trabalhado em geografia, para dar suporte aos conceitos históricos, além de mostrar as mutações sofridas ao longo dos anos, traçando paralelos com o Japão de hoje.

Em ciências, tratar os problemas sociais sobre meio ambiente e preservação, afinal, a celulose que dá origem ao papel é extraída das árvores. É necessário que se faça um trabalho de conscientização da preservação da natureza. Além disso, muitas imagens criadas no origami estão relacionadas a elementos da natureza, como plantas e animais.

Em língua portuguesa, podem ser desenvolvidos os trabalhos de pesquisa, com avaliações acerca dos textos elaborados pelos alunos, atribuindo-lhes a responsabilidade pela gramática, ortografia e sequência lógica dos relatos. O professor pode propor também redações onde os alunos relatem o que estão trabalhando em cada disciplina, deixando espaço para as opiniões pessoais.

Em matemática, podem ser trabalhados os conceitos de geometria, reta, linearidade, pontos, vértices e, se os alunos foram de séries mais avançadas, é possível trabalhar ângulos e axiomas, propostos em estudos feitos pelo matemático Humiaki Huzita, mais conhecidos como axiomas Huzita-Hatori. Assim, GENOVA (1988), afirma que:

Utilizar esta técnica do Origami, nas disciplinas acima citadas auxilia no despertar das noções de equilíbrio, espaço e na fixação das dobras na sua programação do que será feito e a ordem para executá-lo até chegar ao resultado final. Além disso,

## PROJETO ARTENOSSA

acalma quem faz e agrada a quem recebe, pois cada peça tem intencionalmente um significado. (p.12).

Contudo o ARTENOSSA, é um Projeto gratificante onde vemos a alegria nos rostos dos alunos/vizinhos e a competência e eficácia dos nossos acadêmicos em criar e aplicar temas relevantes e atuais para o ensino aprendizagem. Este Projeto valoriza o aprendizado dos alunos da Rede Municipal e principalmente a prática dos nossos acadêmicos em criar, organizar e realizar com os educandos um ensino-aprendizagem inovador.

Agradecemos aos acadêmicos do 4º ano do Curso de Pedagogia de 2012; A Escola Municipal Gabriela Amada: corpo docente e discente; A Escola Municipal Auta Vidal: corpo docente e discente; A Direção da Unidade, aos colegas professores e aos coordenadores de Extensão e Pesquisa.

- BARBOSA, Ana Mae T. B. A imagem no Ensino da Arte. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- CAVALCANTI, Zélia (org). Arte na sala de aula. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- GÊNOVA A. Carlos. Aves em Origami. 2. ed. São Paulo: Editora Global, 2000.
- GÊNOVA A. Carlos. Origami escolar; dobraduras. 1. ed. São Paulo: Escrituras, 1998.
- GÊNOVA A. Carlos. Origami: a milenar arte das dobraduras. São Paulo: Escrituras, 2001.
- REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: Uma Perspectiva Histórico – Cultural da Educação, Petrópolis: Vozes, 2000.
- SOUZA, Wladimir Alves. Artes Plásticas. Rio de Janeiro: Fenama, 1980.
- VASCONCELLOS, Mário Sérgio. A Difusão das Idéias de Piaget no Brasil São Paulo: Editora casa dos Psicólogos, 2000.